

ASF

AUTORIDADE DE SUPERVISÃO
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES

REAS

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Segundo Trimestre | 2023

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Evolução da Atividade Seguradora

Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

Departamento de Estatística

Av. da República, n.º 76

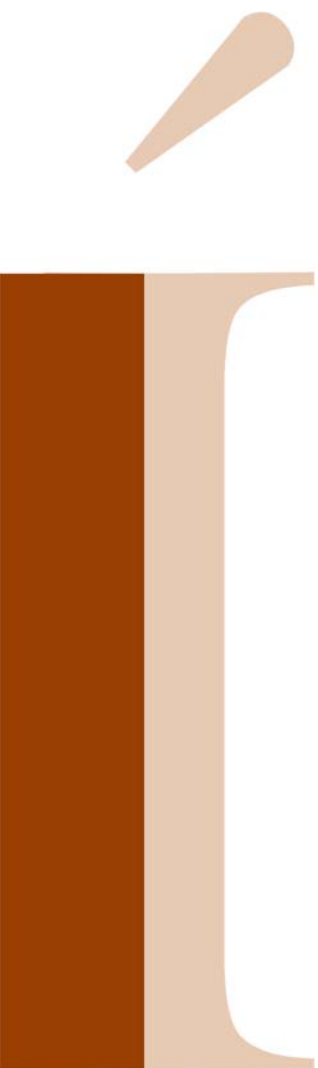
1600-205 Lisboa, Portugal

Telefone: (+351) 21 790 31 00

Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt

www.asf.com.pt

Ano de Edição: 2023



ÍNDICE

3 Índice de quadros

4 Índice de gráficos

5 Sumário

6 I. Produção e montantes pagos

8 1. Análise global

12 2. Ramo Vida

18 3. Ramos Não Vida

22 3.1 Acidentes de Trabalho

23 3.2 Doença

24 3.3 Incêndio e Outros Danos

26 3.4 Automóvel

27 II. Provisões técnicas e ativos

29 1. Evolução trimestral das provisões técnicas

31 2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

33 III. Solvência

ÍNDICE DE QUADROS

8	Quadro 1 - Produção de seguro direto em Portugal
10	Quadro 2 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal
12	Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
14	Quadro 4 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
16	Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal
18	Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
21	Quadro 7 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
29	Quadro 8 - Provisões técnicas
29	Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR
31	Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento
32	Quadro 11 - Composição das carteiras de investimento de seguros PPR

ÍNDICE DE GRÁFICOS

- 9 **Gráfico 1** - Produção de seguro direto em Portugal
- 9 **Gráfico 2** - Estrutura da carteira
- 10 **Gráfico 3** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal
- 13 **Gráfico 4** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 13 **Gráfico 5** - Estrutura da carteira do Ramo Vida
- 15 **Gráfico 6** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida
- 16 **Gráfico 7** - Estrutura dos montantes pagos do Ramo Vida
- 19 **Gráfico 8** - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 20 **Gráfico 9** - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida
- 22 **Gráfico 10** - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida
- 23 **Gráfico 11** - Acidentes de Trabalho
- 24 **Gráfico 12** - Doença
- 25 **Gráfico 13** - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos
- 25 **Gráfico 14** - Incêndio e Outros Danos
- 26 **Gráfico 15** - Automóvel
- 30 **Gráfico 16** - Evolução das provisões técnicas
- 35 **Gráfico 17** - Rácio de cobertura do SCR
- 36 **Gráfico 18** - Rácio de cobertura do MCR

Sumário

No final do segundo trimestre de 2023, a produção de seguro direto relativa à atividade em Portugal apresentou, em termos globais, uma diminuição de 4,3% face ao período homólogo de 2022.

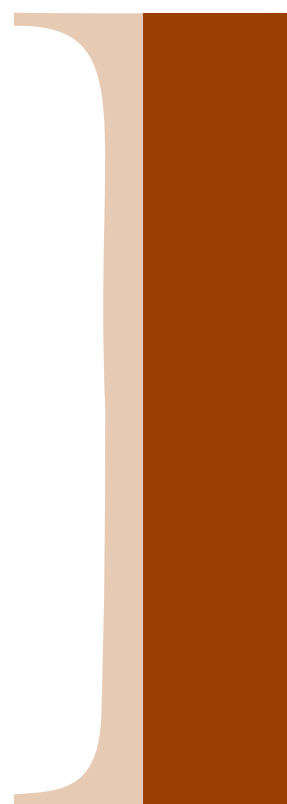
O ramo Vida decresceu 18,2%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,4%.

No mesmo período, os montantes pagos verificaram um aumento de 13,4%, em resultado dos acréscimos verificados tanto no ramo Vida (14,3%) como nos ramos Não Vida (11,6%).

No segundo trimestre de 2023, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 50,3 mil milhões de euros, o que representa um decréscimo de 0,9% face ao final do ano anterior. Na mesma data o volume de provisões técnicas foi de 42,8 mil milhões de euros.

Os rácios provisórios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) situaram-se, no final do segundo trimestre de 2023, em 202% e 549%, refletindo, respetivamente um aumento de cinco e 32 pontos percentuais face ao final de 2022.

Produção e montantes pagos





1. Análise global

A

produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou até ao final de junho de 2023, uma diminuição de 4,3% face ao período homólogo de 2022, situando-se acima dos 6 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 18,2%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,4%.

Quadro 1- Produção de seguro direto em Portugal

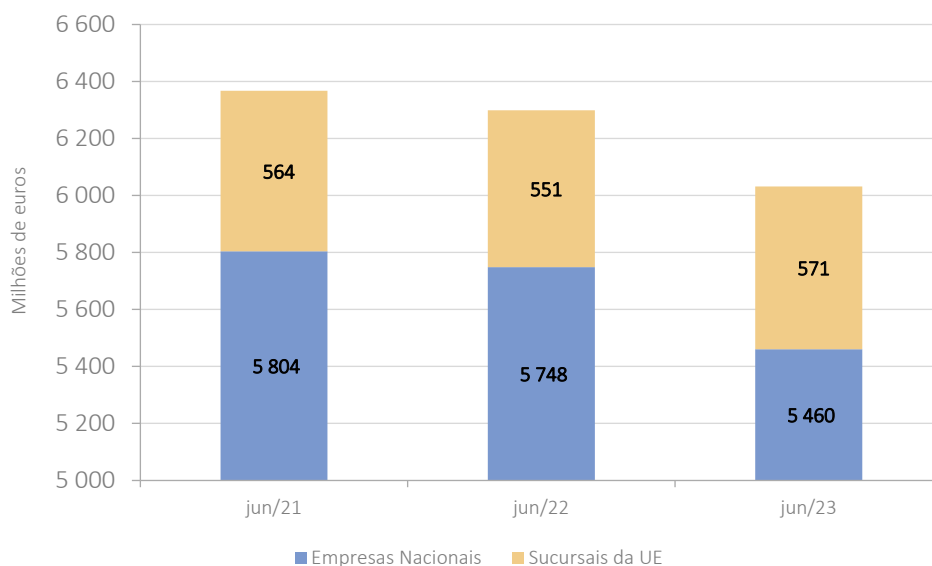
milhares de euros

	jun/21	jun/22	jun/23
Mercado	6 367 216	6 298 775	6 030 963
Ramo Vida	3 487 814	3 228 067	2 641 978
Ramos Não Vida	2 879 402	3 070 708	3 388 985
Empresas Nacionais	5 803 666	5 748 124	5 460 338
Ramo Vida	3 323 795	3 084 615	2 509 962
Ramos Não Vida	2 479 871	2 663 508	2 950 376
Sucursais da UE	563 550	550 652	570 625
Ramo Vida	164 020	143 452	132 016
Ramos Não Vida	399 531	407 200	438 609

Nas empresas sob supervisão prudencial da ASF (empresas nacionais), o ramo Vida apresentou um decréscimo de 18,6% e os ramos Não Vida um acréscimo de 10,8%. As sucursais de empresas da União Europeia a operar em Portugal (sucursais da UE) registaram uma diminuição de 8% no ramo Vida e um aumento de 7,7% nos ramos Não Vida.

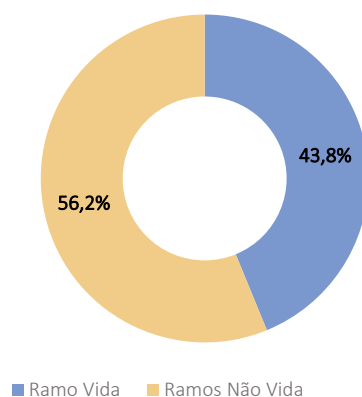
O gráfico seguinte evidencia o peso de cada tipo de operador no total da produção do mercado, salientando-se o peso significativo das empresas nacionais (90,5%).

Gráfico 1 - Produção de seguro direto em Portugal



A estrutura da carteira registou uma alteração em relação à composição observada em junho de 2022, com o ramo Vida a diminuir 7,4 pontos percentuais.

Gráfico 2 - Estrutura da carteira (2º trimestre de 2023)



Os montantes pagos de seguro direto apresentaram um acréscimo de 13,4% face a junho do ano anterior. Para este acréscimo foi determinante o aumento verificado tanto no ramo Vida (14,3%), como nos ramos Não Vida (11,6%).

Quadro 2- Montantes pagos de seguro direto em Portugal

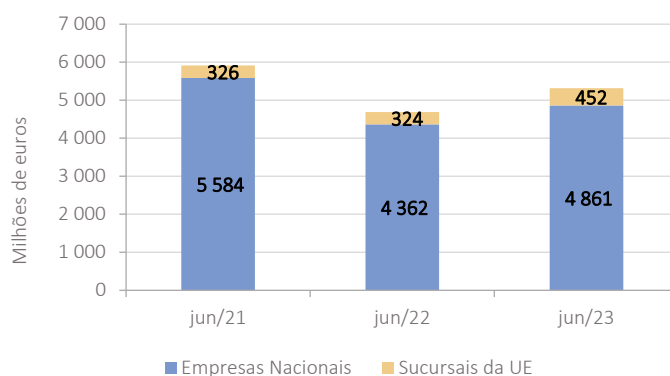
milhares de euros

	jun/21	jun/22	jun/23
Mercado	5 910 126	4 685 490	5 313 009
Ramo Vida	4 402 081	3 051 703	3 489 295
Ramos Não Vida	1 508 045	1 633 787	1 823 714
Empresas Nacionais	5 583 829	4 361 954	4 860 683
Ramo Vida	4 261 378	2 923 781	3 244 913
Ramos Não Vida	1 322 451	1 438 173	1 615 771
Sucursais da UE	326 297	323 536	452 326
Ramo Vida	140 703	127 921	244 382
Ramos Não Vida	185 594	195 614	207 943

Nos ramos Vida e Não Vida, ambos os tipos de empresa, nacionais e sucursais, acompanharam a tendência do mercado.

Em termos de peso, os montantes pagos das empresas nacionais representaram 91,5% do total do mercado e as sucursais os restantes 8,5%.

Gráfico 3 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal





2. Ramo Vida



produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 18,2%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida Ligados (45,5%), em particular nos PPR (74,4%).

Quadro 3 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	jun/21	jun/22	jun/23
	milhares de euros		
Mercado	3 487 814	3 228 067	2 641 978
Vida Não Ligados	1 300 180	1 505 800	1 703 639
PPR	322 173	401 054	448 029
excluindo PPR	978 007	1 104 746	1 255 610
Vida Ligados	2 187 634	1 722 267	938 339
PPR	524 313	403 538	103 295
excluindo PPR	1 663 321	1 318 729	835 044
Operações de Capitalização	0	0	0
Empresas Nacionais	3 323 795	3 084 615	2 509 962
Vida Não Ligados	1 201 927	1 411 246	1 577 284
PPR	316 162	396 260	441 790
excluindo PPR	885 766	1 014 986	1 135 494
Vida Ligados	2 121 867	1 673 370	932 678
PPR	522 067	402 918	102 997
excluindo PPR	1 599 800	1 270 452	829 681
Operações de Capitalização	0	0	0
Sucursais da UE	164 020	143 452	132 016
Vida Não Ligados	98 253	94 554	126 355
PPR	6 012	4 794	6 239
excluindo PPR	92 241	89 760	120 116
Vida Ligados	65 767	48 898	5 661
PPR	2 246	620	298
excluindo PPR	63 521	48 277	5 363
Operações de Capitalização	0	0	0

Gráfico 4 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

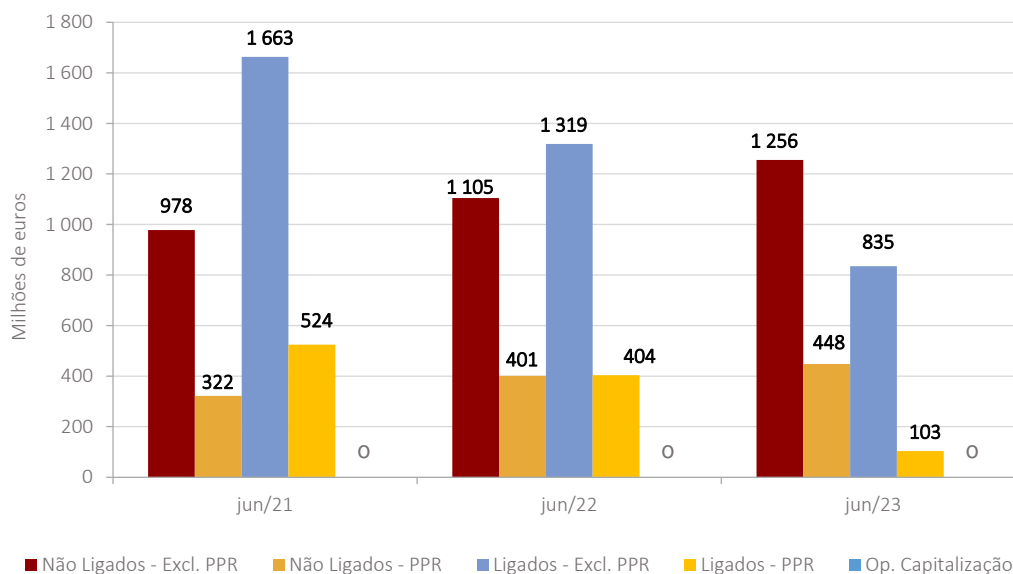
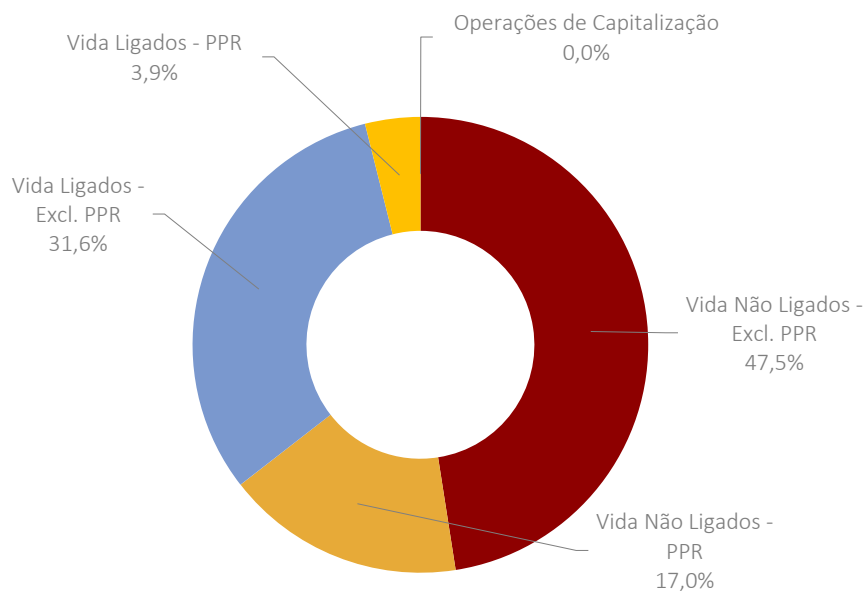


Gráfico 5 - Estrutura da carteira do Ramo Vida (2º trimestre de 2023)



No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 31,5% face ao período homólogo de 2022, tendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, rondado os 21%.

Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 14,3% face ao mesmo período de 2022. De salientar, no entanto, que desde o primeiro trimestre de 2023 as empresas de seguros passaram a reportar na informação estatística apenas montantes pagos, em vez de custos com sinistros, como em anos anteriores.

Este facto faz com que a taxa de acréscimo acima indicada tenha que ser analisada tendo como pressuposto que os valores apresentados em junho de 2021 e 2022 respeitavam a custos com sinistros, incluindo, portanto, a variação da provisão para sinistros.

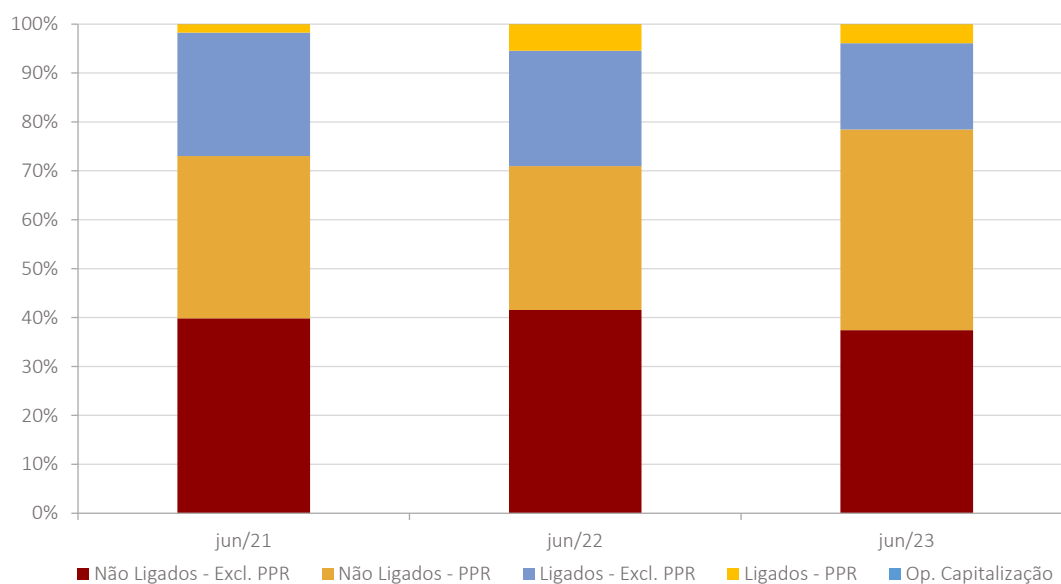
Quadro 4 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida

	jun/21	jun/22	jun/23
			milhares de euros
Mercado	4 402 081	3 051 703	3 489 295
Vida Não Ligados	3 214 759	2 166 005	2 737 038
PPR	1 461 124	897 955	1 431 104
excluindo PPR	1 753 635	1 268 050	1 305 934
Vida Ligados	1 187 243	885 537	751 910
PPR	76 653	165 466	136 339
excluindo PPR	1 110 590	720 072	615 572
Operações de Capitalização	79	160	347
Empresas Nacionais	4 261 378	2 923 781	3 244 913
Vida Não Ligados	3 099 944	2 076 377	2 528 838
PPR	1 447 594	888 369	1 407 710
excluindo PPR	1 652 351	1 188 008	1 121 128
Vida Ligados	1 161 355	847 342	715 728
PPR	76 159	164 923	135 656
excluindo PPR	1 085 196	682 419	580 072
Operações de Capitalização	79	62	347
Sucursais da UE	140 703	127 921	244 382
Vida Não Ligados	114 814	89 628	208 200
PPR	13 530	9 586	23 394
excluindo PPR	101 284	80 042	184 806

Vida Ligados	25 888	38 195	36 182
PPR	495	542	683
excluindo PPR	25 394	37 653	35 500
Operações de Capitalização	0	98	0

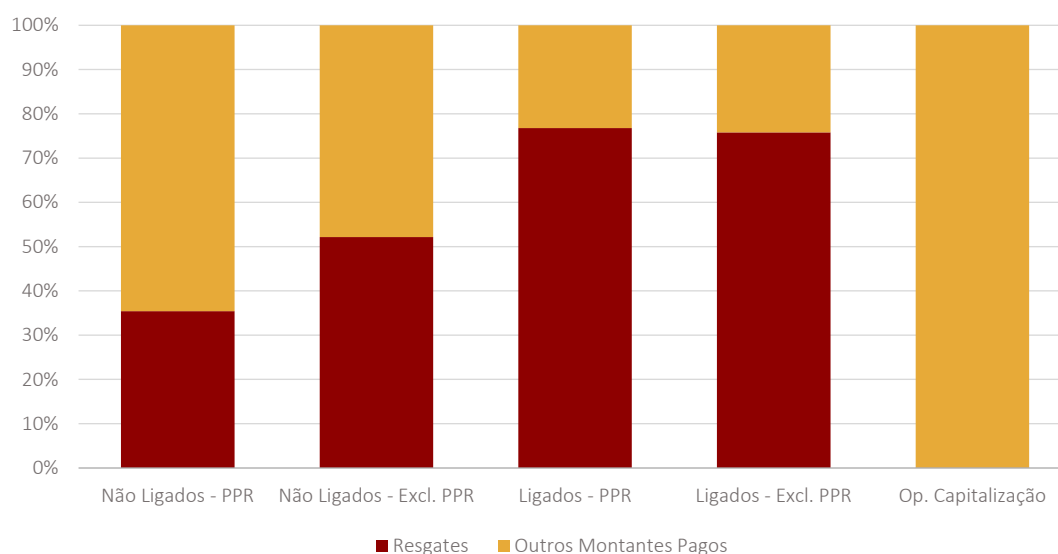
Os montantes pagos aumentaram nos seguros de vida Não Ligados (26,4%), mas apresentaram um decréscimo de 15,1% nas modalidades de seguros de vida Ligados. Mais uma vez, estas variações devem ter em atenção o referido acima.

Gráfico 6 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramo Vida



Os resgates apresentaram um aumento de 28,3% face a 2022, tendo representado 50,4% dos montantes pagos do período em análise, valor superior ao verificado em junho de 2022 (44,9%).

Gráfico 7 - Estrutura dos Montantes pagos do Ramo Vida (2º trimestre de 2023)



Efetuada uma análise por modalidade, verifica-se que os seguros de vida Não Ligados, incluindo os PPR Não Ligados, apresentaram taxas de crescimento positivas, ao contrário dos seguros de vida Ligados que decresceram 4,8%.

Quadro 5 - Resgates de seguro direto em Portugal

	jun/21	jun/22	jun/23
	milhares de euros		
Mercado	1 376 821	1 371 611	1 759 367
Vida Não Ligados	1 021 995	771 390	1 187 942
PPR	425 542	268 753	506 989
excluindo PPR	596 453	502 637	680 953
Vida Ligados	354 770	600 169	571 425
PPR	42 223	110 230	104 692
excluindo PPR	312 548	489 939	466 732
Operações de Capitalização	56	52	0
Empresas Nacionais	1 264 031	1 262 103	1 536 586
Vida Não Ligados	935 053	699 892	1 001 265
PPR	415 470	260 519	485 782
excluindo PPR	519 583	439 373	515 483

Vida Ligados	328 922	562 159	535 321
PPR	41 762	109 872	104 089
excluindo PPR	287 160	452 287	431 232
Operações de Capitalização	56	52	0
Sucursais da UE	112 790	109 509	222 780
Vida Não Ligados	86 942	71 498	186 677
PPR	10 072	8 234	21 207
excluindo PPR	76 870	63 264	165 470
Vida Ligados	25 848	38 010	36 103
PPR	461	358	603
excluindo PPR	25 388	37 653	35 500
Operações de Capitalização	0	0	0

A taxa de resgate das empresas nacionais, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 4,2%, valor superior ao verificado em junho de 2022 (3,2%).

3. Ramos Não Vida

A produção dos ramos Não Vida do total do mercado ultrapassou 3 389 milhões de euros nos primeiros seis meses de 2023, cerca de mais 318 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar os crescimentos de 16,6% do ramo Doença e de 12,6% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção passou a ser de 21,4% e 17,8%, respetivamente.

Os ramos Incêndio e Outros Danos e Automóvel apresentaram também crescimentos de 8,3% e 7,7% respetivamente.

Quadro 6 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	jun/21	jun/22	jun/23
	milhares de euros		
Mercado	2 879 402	3 070 708	3 388 985
Acidentes e Doença	1 158 492	1 259 479	1 432 926
Acidentes de Trabalho	505 438	535 835	603 393
Doença	564 189	621 577	724 755
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	88 865	102 066	104 778
Incêndio e Outros Danos	504 802	542 268	587 495
Automóvel	936 623	964 543	1 038 610
Marítimo e Transportes	13 291	16 158	16 386
Aéreo	7 269	7 230	5 750
Mercadorias Transportadas	9 652	11 131	10 948
Responsabilidade Civil Geral	94 763	102 210	112 050
Diversos	154 510	167 690	184 819
Empresas Nacionais	2 479 871	2 663 508	2 950 376
Acidentes e Doença	1 065 698	1 162 273	1 328 796
Acidentes de Trabalho	455 702	487 443	551 623
Doença	549 671	605 297	707 536
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	60 326	69 533	69 637
Incêndio e Outros Danos	447 456	482 247	520 357
Automóvel	774 072	811 245	880 066
Marítimo e Transportes	10 687	12 347	12 482

Aéreo	6 514	7 230	5 749
Mercadorias Transportadas	9 282	11 071	10 948
Responsabilidade Civil Geral	68 777	72 250	77 523
Diversos	97 384	104 846	114 453
Sucursais da UE	399 531	407 200	438 609
Acidentes e Doença	92 794	97 206	104 130
Acidentes de Trabalho	49 737	48 392	51 769
Doença	14 519	16 280	17 219
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	28 539	32 534	35 141
Incêndio e Outros Danos	57 347	60 021	67 138
Automóvel	162 551	153 298	158 544
Marítimo e Transportes	2 604	3 811	3 904
Aéreo	754	0	1
Mercadorias Transportadas	369	60	0
Responsabilidade Civil Geral	25 986	29 960	34 527
Diversos	57 125	62 844	70 366

Gráfico 8 - Produção de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

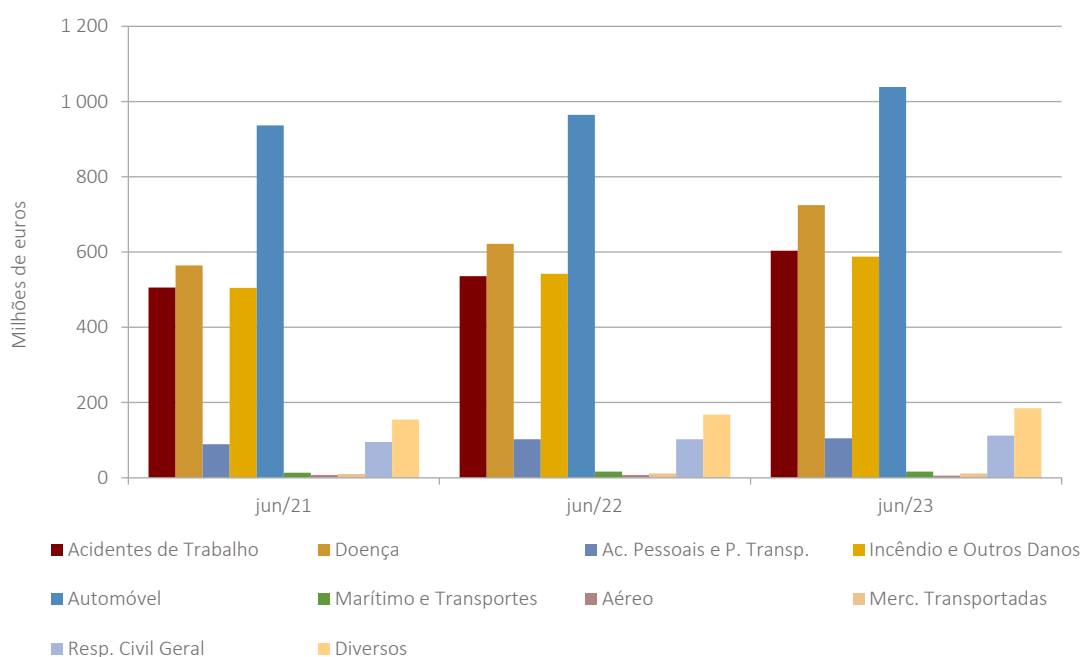
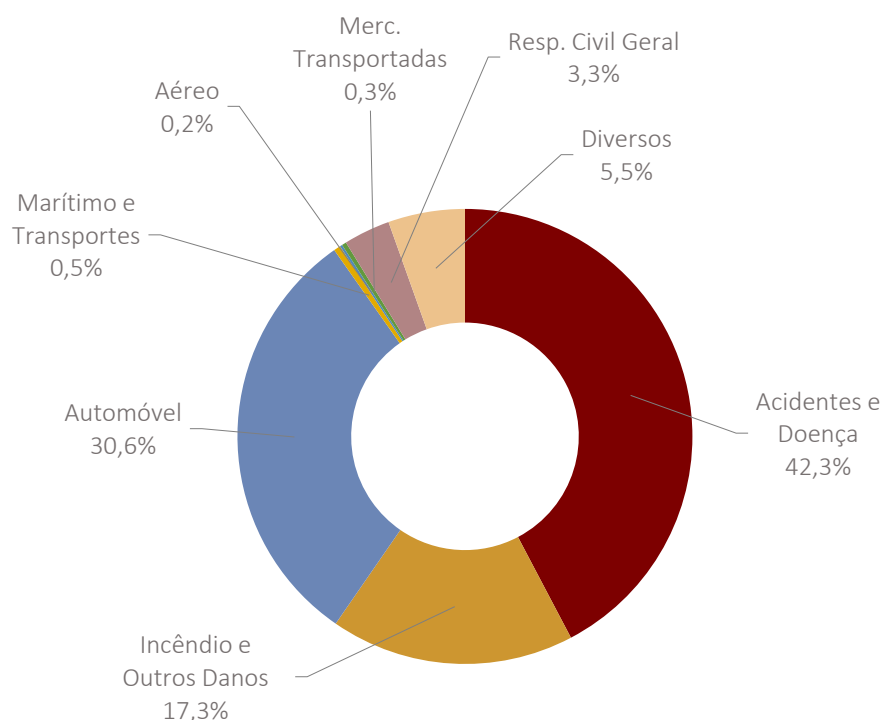


Gráfico 9 - Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (2º trimestre de 2023)



A estrutura da carteira dos seguros dos ramos Não Vida não sofreu alterações significativas face ao ano anterior. De referir apenas o aumento de peso de 1,3 pontos percentuais dos ramos Acidentes e Doença por contrapartida da perda de importância do ramo Automóvel.

Os montantes pagos de seguro direto do total do mercado apresentaram um acréscimo de 11,6% face ao segundo trimestre de 2022.

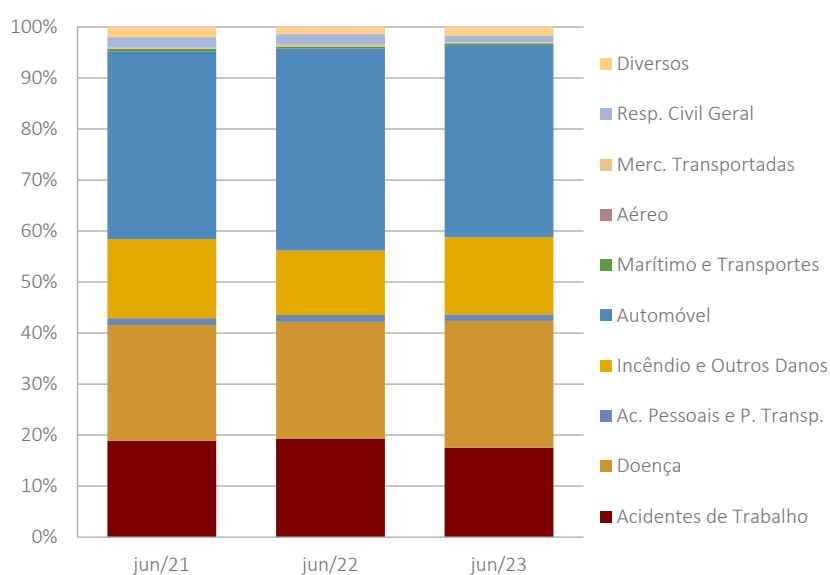
Os ramos Incêndio e Outros Danos e Doença apresentaram acréscimos significativos, de 33,6% e 21,3%, respetivamente. O ramo Automóvel apresentou igualmente um crescimento, mas menos acentuado (6,1%), bem como a modalidade Acidentes de Trabalho cujos montantes pagos aumentaram 1,2% no período em análise.

Quadro 7 - Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

	jun/21	jun/22	jun/23
			milhares de euros
Mercado	1 508 045	1 633 787	1 823 714
Acidentes e Doença	647 090	711 411	796 444
Acidentes de Trabalho	284 669	315 848	319 574
Doença	342 197	373 583	453 142
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	20 224	21 980	23 728
Incêndio e Outros Danos	233 657	206 322	275 621
Automóvel	555 602	647 017	686 518
Marítimo e Transportes	6 644	6 107	6 259
Aéreo	126	149	272
Mercadorias Transportadas	3 615	6 112	4 019
Responsabilidade Civil Geral	30 973	33 666	22 240
Diversos	30 337	23 004	32 341
Empresas Nacionais	1 322 451	1 438 173	1 615 771
Acidentes e Doença	600 394	666 270	747 326
Acidentes de Trabalho	252 605	284 577	289 828
Doença	334 074	365 834	443 062
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	13 715	15 859	14 437
Incêndio e Outros Danos	201 770	179 498	240 264
Automóvel	463 656	539 520	583 807
Marítimo e Transportes	5 383	4 477	4 565
Aéreo	82	149	272
Mercadorias Transportadas	3 537	6 006	4 014
Responsabilidade Civil Geral	27 062	27 895	17 333
Diversos	20 567	14 358	18 190
Sucursais da UE	185 594	195 614	207 943
Acidentes e Doença	46 696	45 141	49 117
Acidentes de Trabalho	32 064	31 271	29 747
Doença	8 123	7 749	10 079
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	6 509	6 121	9 291
Incêndio e Outros Danos	31 887	26 824	35 357
Automóvel	91 946	107 497	102 711
Marítimo e Transportes	1 262	1 630	1 694
Aéreo	44	0	0
Mercadorias Transportadas	78	106	5
Responsabilidade Civil Geral	3 911	5 771	4 907
Diversos	9 771	8 646	14 151

A estrutura dos montantes pagos de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos períodos homólogos. Saliente-se, contudo, que no período em análise, os ramos Incêndio e Outros Danos e Doença aumentaram o seu peso em 2,5 e dois pontos percentuais, respetivamente, ao contrário dos ramos Automóvel e Acidentes de Trabalho em que ambos decresceram cerca de dois pontos percentuais.

Gráfico 10 – Montantes pagos de seguro direto em Portugal – Ramos Não Vida

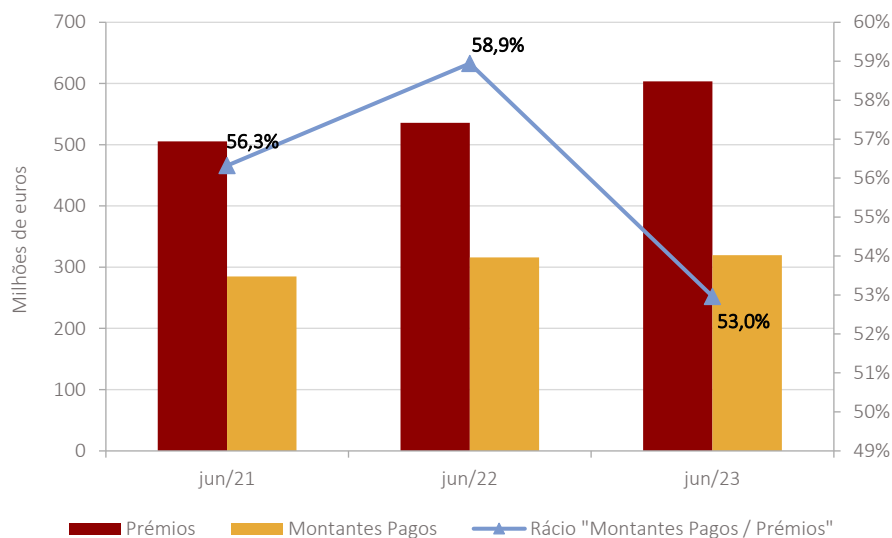


3.1. Acidentes de Trabalho

Em junho de 2023, a produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho apresentou um crescimento de 12,6% face aos valores do período homólogo de 2022.

Os montantes pagos aumentaram 1,2% face a 2022 e o rácio “Montantes Pagos / Prémios” diminuiu seis pontos percentuais, situando-se em 53%.

Gráfico 11 - Acidentes de Trabalho

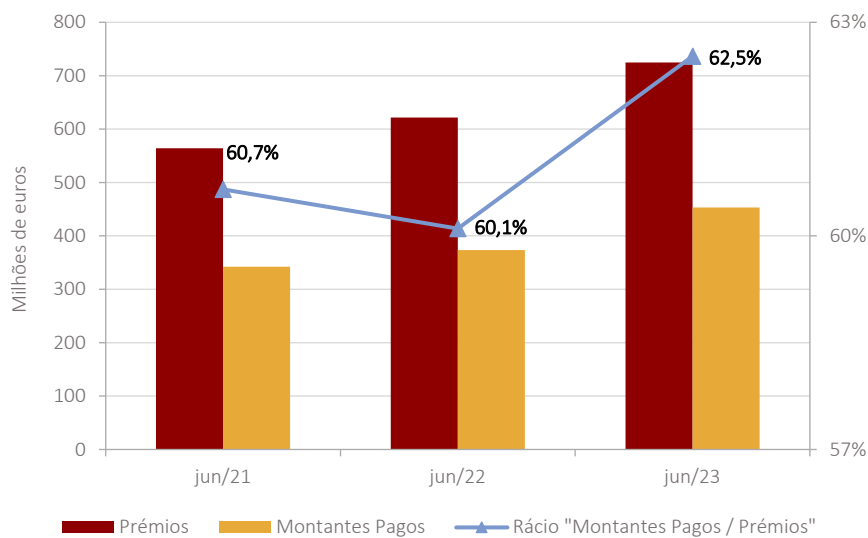


3.2 Doença

A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 16,6% face ao segundo trimestre de 2022.

Os montantes pagos apresentaram um incremento de 21,3%, tendo o rácio "Montantes Pagos / Prémios" aumentado 2,4 pontos percentuais, situando-se em 62,5%.

Gráfico 12 - Doença

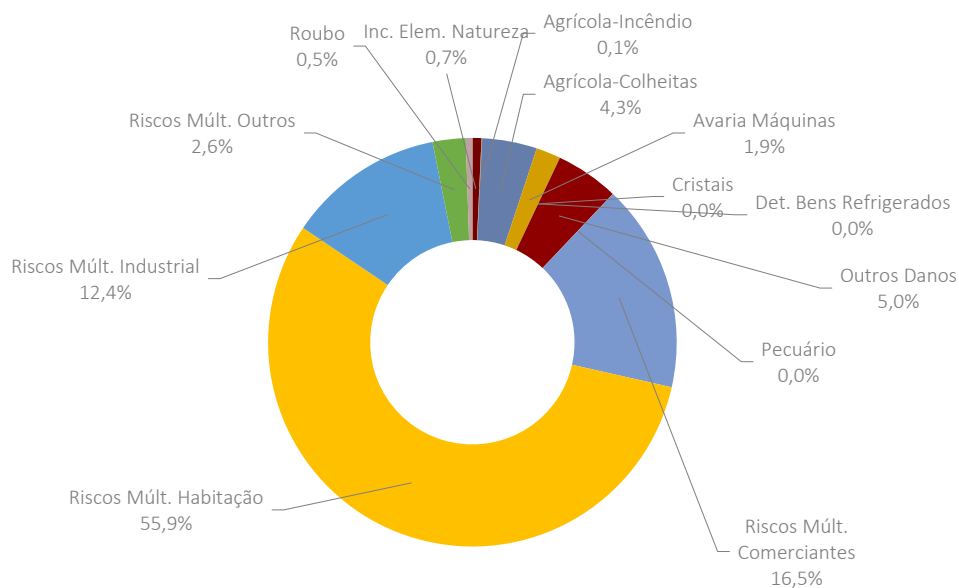


3.3 Incêndio e Outros Danos

No segundo trimestre de 2023, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 8,3%, face ao trimestre homólogo do ano anterior.

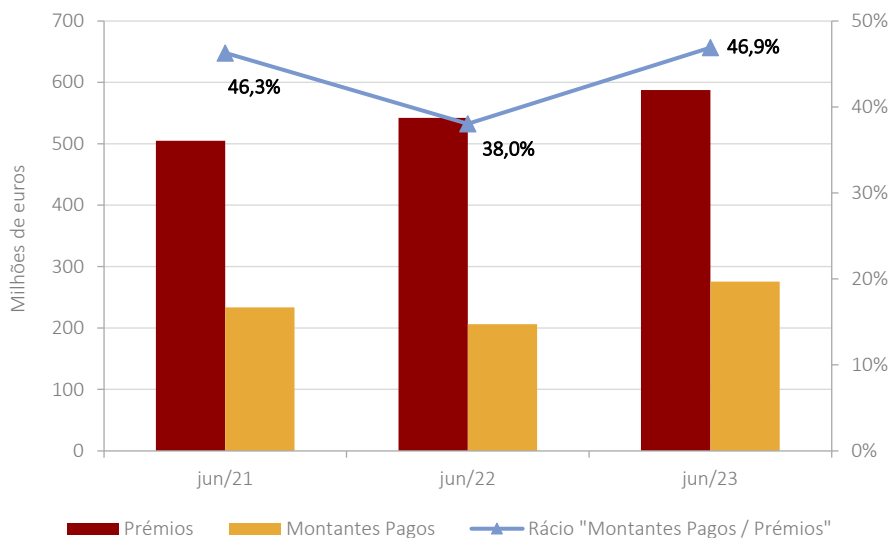
Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas destas têm na variação global. Assim, em termos relativos, verifica-se que praticamente todas as modalidades apresentaram um acréscimo nos prémios brutos emitidos, das quais se destacam as modalidades de Riscos Múltiplos Habitação e Comerciantes (10,6% e 7,7%, respetivamente), que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de 72,4%.

Gráfico 13 - Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (2º trimestre de 2023)



O rácio "Montantes Pagos / Prémios" registou um aumento face a 2022, situando-se em 46,9%.

Gráfico 14 - Incêndio e Outros Danos

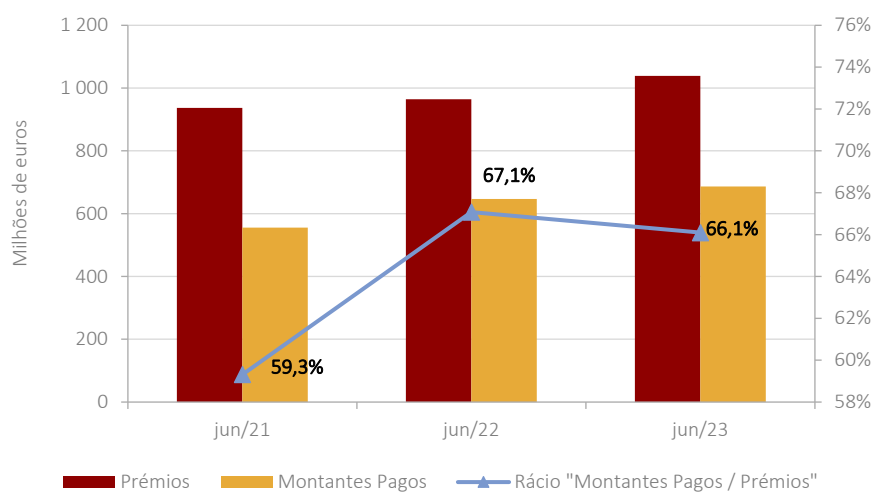


3.4 Automóvel

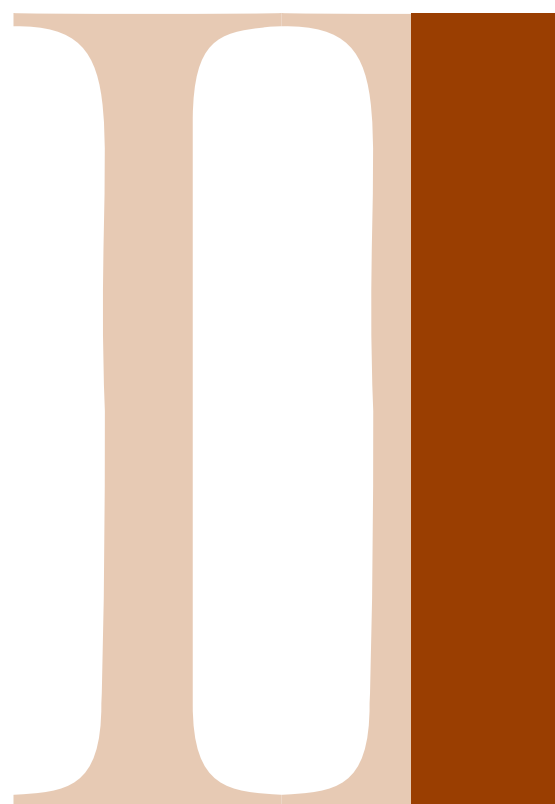
No ramo Automóvel, os prémios brutos emitidos de seguro direto registaram uma variação positiva de 7,7% face a junho de 2022.

O rácio “Montantes Pagos / Prémios” do mesmo período diminuiu um ponto percentual, situando-se em 66,1%.

Gráfico 15 - Automóvel



Provisões técnicas e ativos





1. Evolução trimestral das provisões técnicas



evolução das provisões técnicas por ramos foi a seguinte:

Quadro 8 - Provisões técnicas

	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23
Total Provisões técnicas (10⁶ Euros)	39 527	38 096	43 380	43 267	42 760
Total Vida (exc. Ligados)	21 049	19 847	24 045	23 268	22 596
Provisões Vida (exc. Ligados)	18 597	17 568	21 714	20 845	20 168
Provisões Vida Doença	2 452	2 279	2 330	2 424	2 429
Provisões Vida Ligados	15 074	14 850	15 877	16 241	16 431
Total Não vida	3 404	3 399	3 459	3 758	3 733
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 489	2 516	2 665	2 732	2 727
Provisões Não vida Doença	915	883	793	1 026	1 007

Observou-se um decréscimo de 1,4% do valor total das provisões técnicas face ao final do ano.

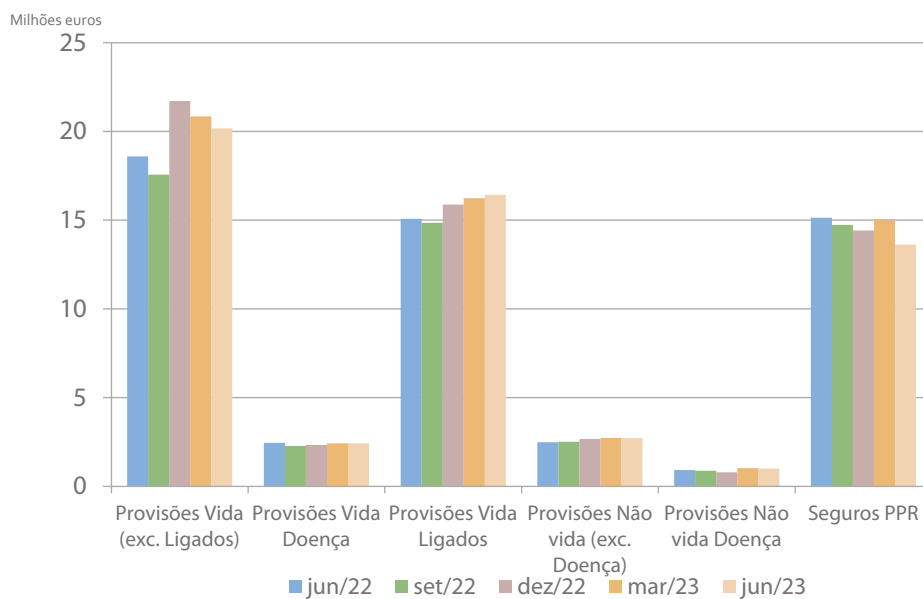
As provisões técnicas afetas a seguros PPR ascendiam a cerca de 13,6 mil milhões de euros, valor que representa uma redução de 5,5% face ao final do ano:

Quadro 9 - Provisões técnicas seguros PPR

	jun/22	set/22	dez/22	mar/23	jun/23
Seguros PPR	15 135	14 734	14 416	15 070	13 621

milhões de euros

Gráfico 16 - Evolução das provisões técnicas



2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A evolução da composição das carteiras de investimento no segundo trimestre, em relação ao final do ano anterior, foi a seguinte:

Quadro 10 - Composição das carteiras de investimento

milhões de euros

	dez/22					jun/23				
	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total	Vida não Ligados	Vida Ligados	Não Vida	Fundos dos acionistas	Total
Total ativos	24 973	16 163	6 907	2 735	50 778	23 490	16 788	7 244	2 814	50 335
Obrigações de dívida pública	12 793	3 806	2 053	514	19 166	12 163	4 242	2 197	562	19 164
Obrigações de entidades privadas	8 161	2 418	2 023	162	12 764	7 682	2 604	2 043	181	12 510
Produtos estruturados	19	219	25	1	264	15	289	23	3	330
Fundos de investimento	907	8 407	842	101	10 258	934	8 575	846	34	10 388
Ações	1 691	266	1 429	1 050	4 436	1 702	296	1 496	1 179	4 673
Imobiliário	260	0	189	177	626	258	0	170	162	590
Derivados	83	162	28	23	296	60	170	4	21	254
Hipotecas e empréstimos	420	0	56	145	621	429	0	62	98	589
Numerário e depósitos	639	886	263	560	2 348	247	612	404	574	1 836
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

O valor total dos ativos diminuiu 0,9% no período em apreço.

Os instrumentos de dívida mantêm-se predominantes, com um peso relativo semelhante ao verificado no final de 2022. Estes instrumentos representavam 84,5% das carteiras de investimento dos seguros de Vida Não Ligados e 58,8% das carteiras de investimento dos ramos Não Vida.

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

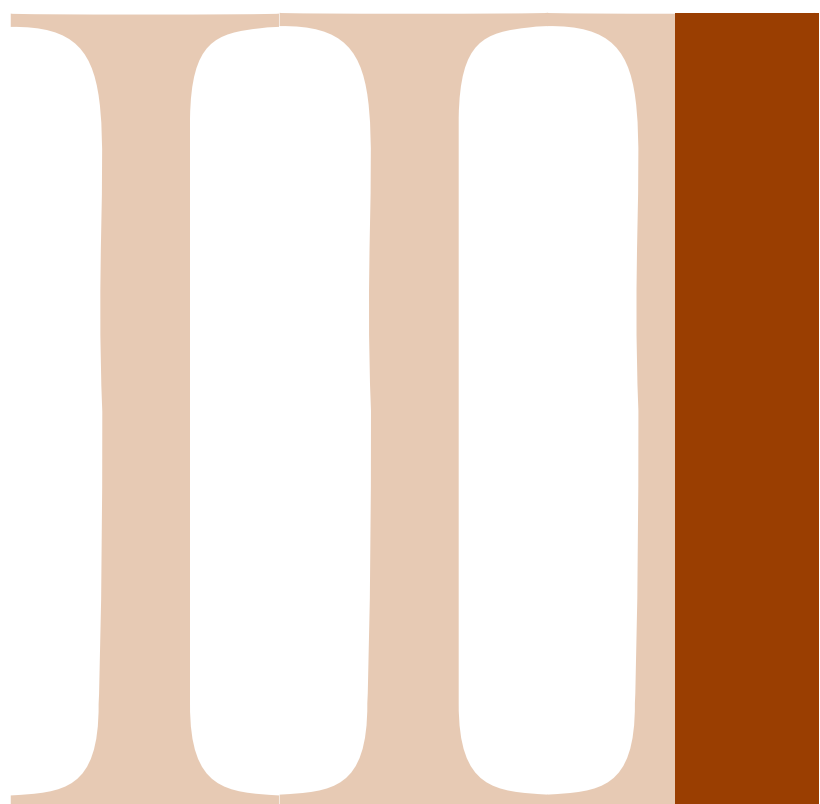
Quadro 11 - Composição da carteira de investimento de seguros PPR

milhões de euros

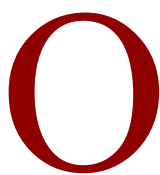
	dez/22		jun/23	
	Total	%	Total	%
Total ativos	14 780	100%	14 395	100%
Obrigações de dívida pública	6 904	47%	6 745	47%
Obrigações de entidades privadas	4 521	31%	4 486	31%
Produtos estruturados	19	0%	23	0%
Fundos de investimento	1 784	12%	1 788	12%
Ações	739	5%	762	5%
Imobiliário	66	0%	70	0%
Derivados	137	1%	97	1%
Hipotecas e empréstimos	254	2%	223	2%
Numerário e depósitos	343	2%	209	1%
Outros	13	0%	- 7	0%

Observou-se no segundo trimestre de 2023 um decréscimo de 2,6% nos montantes investidos em seguros PPR, relativamente ao final de 2022. Para esta variação contribuiu a diminuição dos montantes aplicados em títulos de dívida e depósitos.

Solvência

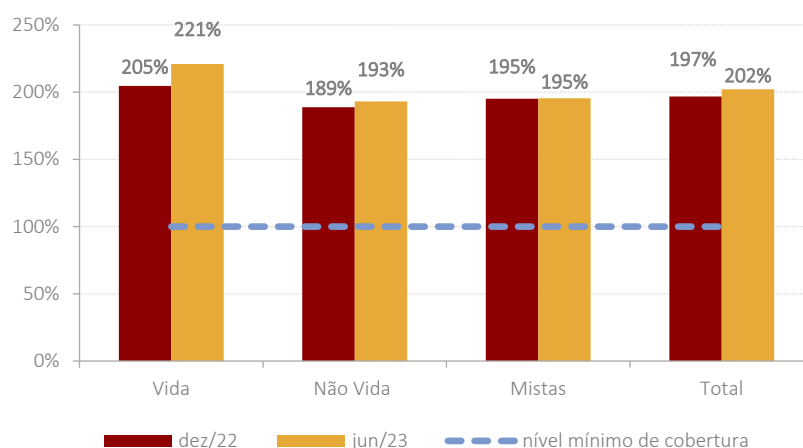






O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR)¹ do conjunto das empresas sob supervisão prudencial da ASF foi, no final do segundo trimestre de 2023, de 202%, o que representa um aumento de cinco pontos percentuais face ao final de 2022.

Gráfico 17 - Rácio de cobertura do SCR



No período em referência, o rácio de cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR)² do mesmo conjunto de empresas registou um aumento de cerca de 32 pontos percentuais, situando-se em 549%.

¹ medida do montante de fundos próprios necessários para a absorção das perdas resultantes de um evento de elevada adversidade (VaR 99,5%, um ano). Resulta da agregação das cargas de capital relativas aos vários riscos a que as empresas de seguros se encontram expostas.

² nível mínimo de fundos próprios abaixo do qual se considera que os tomadores de seguros, segurados e beneficiários ficam expostos a um grau de risco inaceitável.

Gráfico 18 - Rácio de cobertura do MCR

